

DIVERSIFICAÇÃO DAS ÁREAS CULTIVADAS COM TABACO

Santa Catarina é palco de programas de diversificação divergentes

A saúde, no entanto, é a grande diferença

De um lado, tabaco seguido do plantio de milho e feijão, defendido pela economia fumageira para a diversificação das áreas cultivadas com tabaco, e do outro, programa de agricultura orgânica rentável e saudável promovida pelo Cepagro.

O primeiro, propagada como única alternativa viável, o segundo, com aceitação cada vez maior entre agricultores que tentam fugir da dependência das tabageiras, e de saúde debilitada causada pela doença da folha verde.

Os dois vêm ocupando Santa Catarina com programas de diversificação ao tabaco. No entanto, só a segunda opção se preocupa com saúde do agricultor na produção, e da população no consumo.

Em fins de março, uma comitiva com representantes do Brasil, Uruguai, Jamaica e Filipinas, juntamente com o Secretariado da CQCT e da OPAS estiveram reunidos em Florianópolis para ver os resultados da agricultura orgânica perante o artigo 17 da CQCT, que versa sobre a promoção de alternativas econômicas para os trabalhadores que dependem da indústria do tabaco.

Já do lado da indústria do tabaco, no dia 4 de maio, o município de Canoinhas servirá de cenário para apresentação de resultados do Programa Milho e Feijão e Pastagem para a Produção Leiteira após a Colheita do Tabaco. Está prevista a presença do secretário de Estado da Agricultura e da Pesca, Moacir Sopelsa, além de representantes das demais instituições apoiadoras.

Conduzido pelo Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (Sinditabaco), o programa milho e feijão foi criado como alternativa para se manter o plantio do tabaco.

Segundo o Sinditabaco, o programa reduz os custos de produção dos grãos, pois ocorre o aproveitamento dos fertilizantes aplicados, redução de custo na produção de proteína (carne, leite e ovos), com a utilização do milho e da pastagem no trato animal, e a proteção do solo contra a erosão e a interrupção do ciclo de proliferação de pragas e ervas daninhas.

Fonte: Cepagro/Portal do Tabaco – Edição: SE-Conicq

<http://portaldotabaco.com.br/sinditabaco-apresenta-resultados-da-diversificacao-em-santa-catarina/>

<https://cepagroagroecologia.wordpress.com/2016/04/06/diversificacao-agroecologica-da-fumicultura-e-referencia-em-visita-tecnica-da-cqct/>